

Data: 29/11/2018

Site/veículo: Site DC.com

Cidade: Florianópolis

Link: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2018/11/vamos-criar-uma-comissao-para-fixacao-da-anuidade-diz-presidente-eleito-da-oab-sc-10653845.html>

"Vamos criar uma comissão para fixação da anuidade", diz presidente eleito da OAB/SC

29/11/2018- 20h05min

- Atualizada em 29/11/2018- 21h45min

[Sugerir correção](#)*Por**ARAMIS MERKI II*

COMPARTILHE:

[FACEBOOK](#) [TWITTER](#) [PLUS](#) [POR EMAIL](#)

Foto: Betina Humeres / Diário Catarinense

Rafael de Assis Horn, nascido há 43 anos em Florianópolis, foi eleito presidente [da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Santa Catarina \(OAB/SC\) nesta quarta-feira \(28\)](#). A chapa "Advocacia Unida" teve 50,3% dos votos válidos de 24.304 advogados que compareceram às urnas. Horn é atual tesoureiro da atual gestão, presidida por Paulo Brincas.

Entre 2007 e 2009, exerceu seu primeiro cargo eletivo na Seccional, como Secretário-geral. Em 2010 passou a ser Conselheiro Federal e, na última gestão, cumpriu mandato como tesoureiro.

Veja: [Rafael Horn é eleito presidente da OAB/SC por diferença de 140 votos](#)

Confira entrevista concedida por telefone na tarde desta quinta-feira (29):

Diário Catarinense: Após ser eleito, você falou da importância da comunicação para esta gestão. Em que sentido que a nova comunicação tem que ir?

Rafael Horn: Nós temos um plano de gestão que foi entregue a toda a advocacia catarinense. Este plano tem três pilares: eficiência, inovação e inclusão. Vamos dar continuidade a isso, mas muito do que foi feito na OAB catarinense e que pretendemos fazer também há de ser comunicado aos advogados catarinenses. Bem como há necessidade de criar uma ferramenta de interlocução com a advocacia, para que ela também possa dar sua opinião. E consigamos cumprir a nossa meta de uma gestão inclusiva. Para fazer uma gestão inclusiva, nós teremos que aperfeiçoar nossa comunicação, ou seja, que todo o trabalho feito chegue ao público final, o advogado.

E o que nós sentimos nesse processo eleitoral é que os advogados desconheciam grande parte dos trabalhos realizados pela OAB. Como a TV ESA, que nós temos uma escola superior de advocacia online em que os advogados têm acesso a todos os cursos. Ao fazermos visitas, notamos que eles não estavam informados disso. E essa falta de informação do advogado catarinense fez com que ele fosse surpreendido por notícias distorcidas, fake news, e por uma proposta inexecutável de redução de anuidade. E acabou, com isso, surpreendendo a votação da chapa adversária.

Sobre o que você comentou, de uma ferramenta de interlocução: além de divulgar o que a OAB está fazendo em SC, é preciso também abrir mais espaços de diálogo com os advogados?

Nos já temos um plano, que é o plano da ouvidoria. Mas talvez nós tenhamos que aperfeiçoar nossa ouvidoria, para que ela tenha maior interlocução. Incrementar essa comunicação, que o

advogado consiga trazer suas questões, suas insatisfações, as suas críticas e com isso a gente consiga aprimorar esta comunicação com a advocacia. E além disso, usar as novas tecnologias, as ferramentas de comunicação para que o advogado acesse e tenha conhecimento de tudo que é feito com o recurso da anuidade. Para que entenda que a anuidade é usada para salas de apoio a advocacia, para que ele tenha uma seccional que consiga investir em tecnologia e consiga dar agilidade às demandas. E que essa comunicação ágil ajude o advogado, para que ao final da gestão tenhamos a convicção de que além de termos dado nosso melhor, o advogado tenha conseguido a informação do que ele tem direito.

A anuidade da OAB/SC foi tema polêmico na campanha. A proposta da gestão vencedora é manter a anuidade congelada trabalhando com responsabilidade fiscal e sustentabilidade financeira. Como serão as medidas para melhorar o desempenho financeiro e reduzir custos?

Nós vamos ampliar a transparência e vamos criar logo no início da gestão uma comissão para fixação do valor da anuidade. Colocar conselheiros, fornecer todos os dados da seccional para que inclusive aqueles presidentes de subseções que apoiaram a redução da anuidade nos mostrem como conseguir reduzir a anuidade sem diminuir os serviços e a estrutura que a OAB oferece para a advocacia. Nós da administração eleita não conseguimos vislumbrar uma forma ética e transparente a redução da anuidade sem diminuir os benefícios para a advocacia. Mas nada melhor que uma comissão, de forma democrática, formada quem entendia que era possível nos mostre e traga sugestões. Porque a OAB é um serviço voluntário, é um serviço em que os advogados que fazem parte não tem privilégio. Mas que eles nos mostrem o que pode ser cortado para viabilizar o desconto de 25% que é nada mais nada menos que um quarto da receita da instituição.

Está no nome da chapa e entre as principais propostas a inclusividade. Como vão ser trabalhadas, na atuação das comissões da OAB/SC, as questões de Direitos Humanos?

A Comissão de Direitos Humanos é importantíssima e tem um trabalho essencial na seccional, inclusive com outras comissões. Tem um trabalho fundamental de inclusividade junto à sociedade, demonstrar o quanto a OAB pode contribuir. Este protagonismo da instituição é essencial que nós mantenhamos. Para que possamos exigir o cumprimento da legislação, o cumprimento da nossa Constituição e que é uma das missões estatutárias da Ordem dos Advogados.

A campanha também falou em renovação dos quadros eletivos em 50%, permitindo a oxigenação e pluralidade da gestão. Esta proposta é para aproximar toda a advocacia? E o relacionamento com os que, até ontem, eram adversários no pleito?

Nossa chapa tem, mesmo sendo uma chapa de situação, a capacidade de renovar 75% do quadro e com isso praticar a inclusividade. A ideia é ter um campo de interlocução com toda a advocacia. Ou seja, mesmo aqueles que pensam diferente de nós, que eles tenham a capacidade de nos dar soluções com a interlocução de todos.

E isso mostra que a OAB é plural, o que queremos construir é uma OAB que permita a troca de ideias e com isso nós conseguiremos oxigenar e dar novas soluções para melhorar nossa profissão.

Para finalizar, o que vai ser esperado do trabalho da equipe eleita e da OAB/SC nos anos que virão?

Nós da chapa 81 temos algo em comum, que é o amor pela advocacia, o amor pela instituição. E nós não temos dúvida que nos próximos três anos será um propósito de vida fazer a diferença na vida da advocacia catarinense. E com essa mensagem eu agradeço a confiança que foi depositada em nós. Eu não tenho dúvida que no final desses três anos teremos uma OAB mais inovadora, mais eficiente e mais inclusiva.